

# Baixa dos Sapateiros será revitalizada

SUZA MACHADO

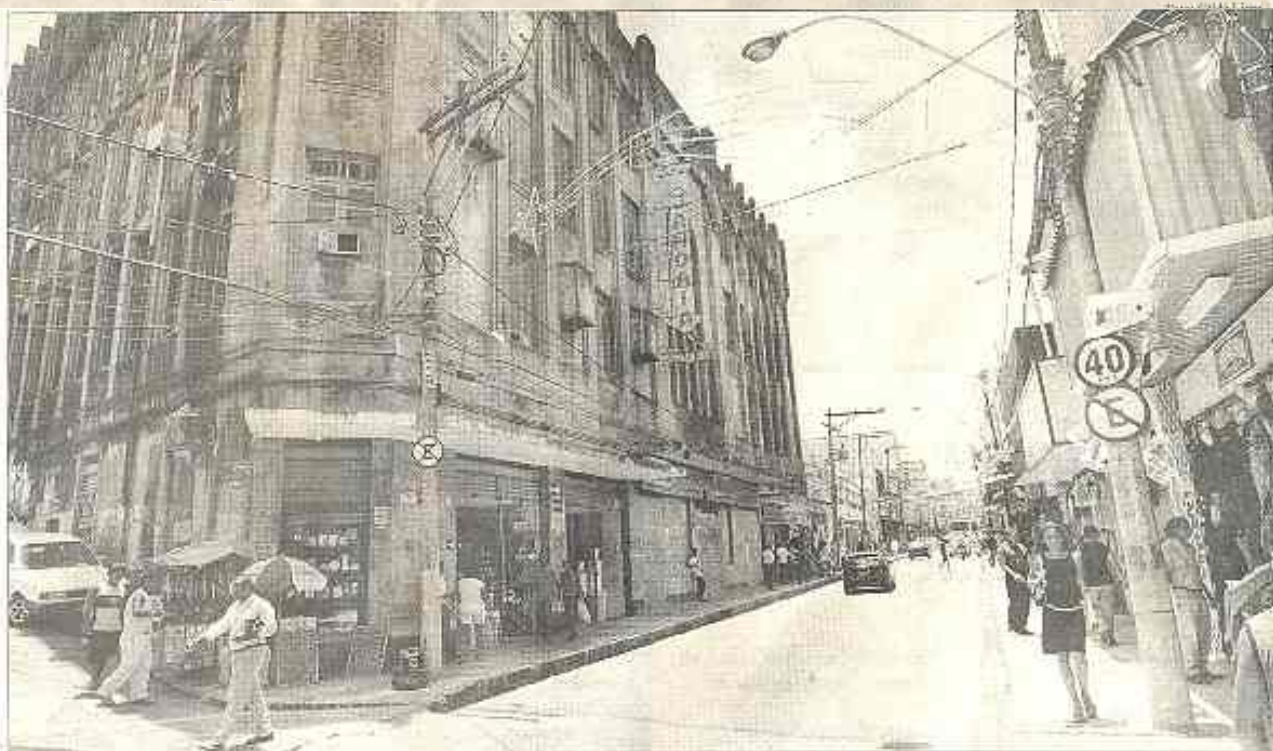
Imortalizada nos versos do compositor Ary Barroso, que no local encontrou um dia "a morena mais freijola da Bahia", a Rua Dr. José Joaquim Seabra, mais conhecida como Baixa dos Sapateiros, será objeto de um projeto-piloto para revitalização do comércio do Centro da cidade. A iniciativa reúne a Associação Comercial da Bahia, a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Sebrae e a Associação dos Lojistas da Baixa dos Sapateiros, Barroquinha e Rua Aristides Milton (Albasa).

Para a presidente da Albasa, Zenaide Sales, a proposta de revitalização é viável, uma vez que irá contemplar diversos aspectos, como a melhoria física da área, implementação de mecanismos para facilitar o acesso ao crédito pelos lojistas, tanto para capital de giro como para reforma das lojas, requalificação da mão-de-obra e maior facilidade de acesso, com a criação de novas linhas de transporte coletivo.

O diretor da Associação Comercial da Bahia Nelson Brandão explicou que a medida é inspirada no Projeto Saara, experiência de revitalização de área comercial bem-sucedida, realizada no Rio de Janeiro por iniciativa da Associação dos Empreendedores da Rua do Alfanega e Adjacências. "A intervenção, que irá contemplar os diferentes aspectos do comércio lojista da Baixa dos Sapateiros, terá o apoio do BNDES, por meio do Desenho, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste", acrescentou.

## Primeiro passo

Nelson Brandão destacou, ainda, que um primeiro passo



Projeto envolve vários órgãos e inclui intervenção urbanística na área e criação de linhas de crédito para os lojistas

para o projeto de revitalização do comércio da Baixa dos Sapateiros foi dado no último dia 20, com a assinatura de um convênio entre a Prefeitura de Salvador e o Instituto de Pesquisas Sociais (IPS), uma organização não-governamental dirigida pelo economista Fernando Cardoso Pedrão, que irá realizar um estudo sobre o desempenho do mercado formal e informal, para detectar novos nichos de negócios.

O lojista Cosme Brito explicou que a ideia é transformar o comércio local numa espécie de shopping a céu aberto. Ressaltou, no entanto, que para isso é necessário criar atrevimentos para o consumidor. "O comércio da Baixa dos Sapateiros é viável para ampliação dos atuais negócios e implantação de novos

do período compreendido entre 1995 e 1996, segundo dados das secretarias da Fazenda e da Indústria e Comércio, a área da Baixa dos Sapateiros foi a que mais arrecadou ICMS em Salvador. Precisamos voltar a crescer, pois gostaríamos de criar mais empregos, embora agora corrijamos desempregando", disse o lojista.

O secretário municipal de Planejamento, Manoel Lorenzo, informou que também já foi cogitada uma requalificação urbana da Baixa dos Sapateiros, a exemplo do que foi feito na Rua da Misericórdia e será executada na Rua Chile. Essa intervenção urbanística incluiria a redefinição dos passeios, rede elétrica subterrânea e restauração das belas fachadas ainda existentes e escondidas por

placês publicitários. "A requalificação econômica da área também é muito importante, uma vez que ajudará a melhor adequar o perfil dos produtos oferecidos, criando um mix de lojas, com oferta mais diversificada", ressaltou.

## Mais serviços

A presidente da Albasa, Zenaide Sales, diz que a entidade vem trabalhando no sentido de a Baixa dos Sapateiros abrigar novos serviços, para atrair mais consumidores. "Uma reivindicação nossa já está sendo atendida pelo governo do Estado, que instalou uma unidade da Cesta do Povo no Shopping Baixa dos Sapateiros, que já está pronta para ser inaugurada. Também solicitamos

a implantação de um restaurante Prato do Povo, para atender aos comerciantes, que são mais de três mil, e também a toda a nossa clientela e moradores das áreas próximas", destacou.

Para Zenaide Sales, a expectativa dos lojistas é que as vendas sejam boas no período natalino. "Atendendo a uma solicitação da Albasa, a prefeitura está finalizando a recuperação dos passeios e da iluminação pública e serão instalados sanitários móveis. A Estação do Aquidabã foi também reorganizada e está sendo pintada e os acessos foram melhorados, como, por exemplo, a Ladeira Ramos de Queiróz, onde foi construída uma escadaria com corrimão para facilitar o movimento dos pedestres", salientou.